

Quem pensa nisto?

DIVERSAS podem ser as leituras deste pensamento mas, a que menos trabalho dá à imaginação é, sem dúvida, a de se viver o dia que passa, divorciado do passado e fechando os olhos ao futuro. E parece ser esta a interpretação de certo número de portugueses para quem o passado de Portugal não conta como Nação digna, historicamente respeitada, nem o futuro interessa porque... «quem vier atrás que feche a porta».

Só assim se entende a onda alarmante de consumismo que vivemos, sem a contrapartida de produção que o admita e compatibilize com as possibilidades do país. Nunca se comeu tanto nem tão «bem» e nunca se trabalhou tão pouco — é uma espécie de «alogan» que ouvimos com certa frequência, e a que podemos dar autenticidade, frente à consciência que temos de que nunca houve tanto dinheiro em Portugal para gastar tão mal gasto, nem tanto desprezo pelo trabalho que é, e nunca deixará de ser, a fonte subsistencial dos povos.

É claro que o resultado disto não se fez esperar e, no passado dia 17 de Junho — uma aziaga sexta-feira — o Banco de Portugal não dispunha de divisas para solver os compromissos assumidos perante o exterior — esse mesmo exterior que, ipso facto, nos impôs, quer queiram quer não, a última e drástica desvalorização do escudo em 12%. Mas tal desvalorização, para quem, como nós, exporta menos de metade dos valores que importa, conduzirá a um mais desequilíbrio da balança de pagamentos (ainda que uma maior afluência de turistas se manifeste por mercê do seu melhor poder de compra, face ao menor custo de vida que

lhes oferecemos, e, as remessas dos nossos emigrantes possam aumentar ante o maior número de escudos que lhes damos pelos francos, pelos marcos, pelos dolares, pelas pesetas, pelos rands e até pelos bolívares, também estes pelas ruas da amargura.

De qualquer modo, aqueles 86 milhões de contos que gastamos anualmente com a compra de produtos alimentares que não produzimos e comemos, vão levar-nos mais dez milhões e trezentos e vinte mil contos. Aos quarenta milhões de contos consumidos em produtos petrolíferos durante o ano, teremos, agora, de acrescentar mais 4 milhões e oitocentos mil contos. E isto assim por diante, na mesma afinação diabólica, para a importação de automóveis e máquinas, adubos e rações, cereais e frutas, artigos de luxo e carnes congeladas de que continuamos a não abdicar, nem abdicaremos enquanto nos não forçarem a isso, mediante um racionamento honesto e equitativamente estabelecido, dos géneros de consumo essenciais, e, a proibição pura e simples de toda e qualquer importação de artigos supérfluos. E se isto não basta — e não bastará de certo — há que obrigar a malandragem a trabalhar, cultivando as terras abandonadas, à custa da suspensão de subsídios de desemprego a quantos, sem fortes e apuradas razões, optaram por tal situação como modo de vida, de preferência a ocupar um posto de trabalho útil a si e à grei.

Por outro lado dispomos de dezoito vezes a área do nosso território em águas costeiras, às quais podemos arrancar tudo quanto a terra, por ventura, nos

A Eternidade é um Dia sem ontem nem amanhã.

(Massias)

não dê, em alimentos frescos, nomeadamente em proteínas que bem podem substituir e com vantagem as que estamos a importar. Para tanto, há que adaptar a nossa frota pesqueira às necessidades e conveniências hodiernas e que confiar à nossa marinha e à nossa força aérea a vigilância das nossas águas territoriais, para que sejam os pescadores portugueses e não os russos e japoneses a assenhorear-se do nosso peixe, vendendo-no-lo, depois, como quem rouba galinhas e as vende ao dono. E já que falamos em frota pesqueira, haveria que não esquecer a frota mercante, tornando-a operacional e suficiente para o transporte de toda a mercadoria que compramos e vendemos ao estrangeiro e do qual só uns

miseros 10% vem sendo confiados a barcos portugueses.

Sem dúvida que a remodelação da nossa agricultura (incluindo a recuperação das terras às águas salinadas e às secas) mediante sistemas de diques e de rega, assim como a reconversão pesqueira, que nos libertariam quase totalmente da dependência estrangeira, custar-nos-á muito dinheiro mas... trata-se de um investimento rentável a certo prazo, o que não sucede com os investimentos que vimos fazendo, na tentativa de uma sobrevivência que, de tal modo, cada vez se nos torna mais difícil.

Quem pensa nisto?

Moreira Vinhas

ENCONTRO-CONVÍVIO

de órgãos de informação regional em Ganas de Senhorim

Organizado pelo Rádio Clube do Centro — Emissora das Beiras —, teve lugar no dia 18 de Junho, no Hotel da Urgeirica, um Encontro-Convívio que reuniu vários órgãos de informação regional, sob o patrocínio do Banco Português do Atlântico.

O Encontro iniciou-se com uma exposição de Ildio Inácio, produtor radiofónico e concessionário da Emissora das Beiras, sobre o valor da informação regional, tanto escrita como radiodifundida, salientando a necessidade de uma convergência eficaz entre todos os órgãos, no sentido do desenvolvimento das Beiras e na defesa dos problemas — e muitos são! — que as afectam e impossibilitam de progredir mais rapidamente.

A Emissora das Beiras, reduzida até há pouco a um emissor de pouca potência, dispõe hoje numa antena mais potente que cobre em boas condições de audição os distritos de Viseu, Aveiro, Coimbra, Castelo Branco e Guarda.

Ildio Inácio deu também a conhecer, em traços largos, o futuro plano programático da Emissora das Beiras.

Seguidamente falaram os representantes da entidade patrocinadora — o B.P.A. —, que, aproveitando a oportunidade, deram a conhecer a vantagem de dois novos serviços, que respondem às exigências dos nossos dias: o EUROCHEQUE UNIFORME, que permite fazer levantamentos e depósitos em qualquer balcão, e o cartão BPA 24.7, através do qual é possível dispor do Banco

nas 24 horas do dia e nos 7 dias da semana.

Estes serviços vêm simplificar as transacções entre Banco e clientes, principalmente com bons resultados para os emigrantes, sector a que o B.P.A. está a dedicar grande atenção.

A propósito de investimentos, vários representantes dos jornais pediram esclarecimentos, deram opiniões, apresentaram problemas, a que os bancários responderam com clareza, embora alguns dos assuntos levantados não se integrassem no âmbito e na especificidade dos temas deste Encontro.

Foram exibidos alguns slides e filmes afins aos novos serviços da banca.

O almoço, bem confeccionado, como aliás é timbre do Hotel da Urgeirica, decorreu em alegria e óptima convivência. O ponto alto foi a exibição de Florência, artista da rádio e TV, que deliciou a assistência com meia dúzia das suas apreciadas canções. Esteve presente ao almoço e à parte final da sessão inaugural o Governador Civil de Viseu, sr. Dr. Isidro de Meneses, que enalteceu as vantagens do Encontro e respondeu a várias questões relacionadas com a problemática do seu Distrito.

A parte da tarde foi preenchida com entrevistas aos directores dos jornais presentes, em directa radiodifusão através da Emissora das Beiras.

Não se tratou, como é evidente, de um congresso de órgãos de informação, mas o Encontro saldou-se positivamente, sendo uma

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que uma companhia subsidiada pelo Estado e actuando no Teatro Vasco Santana, representou para cinco espectadores?

... Que a gente tripeira se resolveu a fazer do Porto uma cidade limpa?

... Que um serralheiro português, de 74 anos, inventou uma espécie de chuveiro monumental para dominar fogos florestais?

... Que entre os oito maiores génios da medicina, do Mundo, figuram os dois portugueses Doutores Ribeiro Sanches, de Penamacor (1699/1783) e Egas Moniz, de Avanca (1874/1955)?

... Que um filme altamente pornográfico exibido pela R.T.P., 2.º canal, em 15 do corrente mês de Junho, indignou os portugueses, que pagam aquelas porcarias?

... Que o espectáculo transmitido pela R.T.P. do Teatro da Trindade, na noite de 9 de Junho, comemorativo do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, a despeito da sua qualidade... custou ao país 5.000 contos?

... Que vai haver doutorados em futebol?

... Que a falida Rodoviária Nacional acaba de comprar um palacete, na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, em Lisboa, por 200 mil contos?

... Que o «maior espectáculo do Mundo» não ultrapassou a craveira pirotécnica de Lanhelas ou Nespereira Alta?

... Que a «Juventude Portuguesa em Defesa da Vida» lançou um abaixo-assinado em 3.000 Paróquias, pedindo a ilegalização do Partido Comunista Português?

(Conclui na 2.ª página)

experiência no campo da convivência jornalística que merece ser seguida mais amiúde, para melhor conhecimento dos problemas e maior convergência na defesa das Beiras.

O «Ecos de Cacia», representado pelo seu director, aproveitando a oportunidade na escassez do tempo que lhe foi concedido, abordou alguns problemas da imprensa regional ao mesmo tempo que proferiu palavras de incentivo para a continuação de Encontros desta natureza entre os responsáveis da comunicação regional das Beiras.

B. C.

AVEIRO

AGROVOUGA/83

Vai decorrer de 9 a 17 de Julho, a AGROVOUGA/83, nos pavilhões das Feiras, junto do Canal do Cojo, em que participam cerca de uma centena de expositores dos sectores cooperativo, comercial, industrial, banca e organismos oficiais.

Devido ao surto epidémico de peripneumonia que grassa no gado bovino, este não estará presente, mas em contrapartida o gado equino surgirá com toda a sua pujança ao longo da semana, estando programados concursos pecuários, provas de hipismo e a já tradicional corrida da milha para cavalos da região.

O programa inclui ainda um conjunto diversificado de colóquios, mesas-redondas e outras manifestações, com destaque para a temática relacionada com a sanidade dos bobinos, problema do maneio e alimentação, por forma a manter o interesse nacional; gincana de tractores, visitas guiadas, espectáculos de folclore e musicais e o concurso do queijo flamengo.

Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

A Direcção do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que colaboraram no 3.º Festival Nacional de Folclore, realizado no passado dia 5 de Junho.

Embora sem o brilho que todos desejávamos, devido ao mau tempo, o Cortejo Etnográfico chegou a realizar-se, com os mais variados temas, mostrando ao numeroso público que assistiu ao desfile que felizmente Cacia tem gente disposta a trabalhar na defesa das tradições culturais da região.

As receitas obtidas foram:	
Peditório nas casas comerciais	30.000\$00
Peditório no dia do festival	48.930\$00
Vários subsídios	120.000\$00
As despesas foram:	
Comida para os grupos	67.550\$00
Encargos com a deslocação dos grupos	130.000\$00
Saldo positivo —	1.380\$00

A terminar, a Direcção deste agrupamento quer agradecer o apoio e boa vontade demonstrada pela imprensa diária e regional, muito em especial o «Ecos de Cacia», que por várias vezes fez publicidade ao acontecimento. A todos o nosso maior reconhecimento.

A DIRECÇÃO

Necrologia

Emília da Costa Duarte

Conforme noticiámos no último número, foi acometida de um ataque no dia 16 de Junho e conduzida ao hospital de Aveiro faleceu ali pouco depois a sr.ª Emília da Costa Duarte, de 70 anos, moradora na rua José Estêvão (Agra), em Cacia, viúva desde 2 de Janeiro de 1978 de Casimiro Rodrigues Teixeira, lavradores; irmã do sr. Clemente da Costa Duarte, casado com a sr.ª Felismina Pereira Duarte, residente em Leiria-Gare; e das sr.ªs Vitória da Costa Duarte, casada com o sr. António Monteiro da Costa, residentes em Praia do Sado (Setúbal); e Maria Amélia da Costa Duarte, casada com o sr. José de Almeida Martins, empregado na fábrica de Celulose, moradores em Cacia.



Emília da Costa Duarte

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa, realizando-se o funeral no dia 18, pelas 11 horas, com a incorporação de duas irmandades e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 17 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu irmão e um sobrinho.

Ficou sepultada no covato de família n.º 233, do 3.º talhão, do cemitério de Cacia.

Maria Duarte de Azevedo

Também como noticiámos, faleceu no dia 16 de Junho, na sua casa da rua Pedro Álvares Cabral (Parracha), em Cacia, a sr.ª Maria Duarte de Azevedo, de 85 anos, viúva desde 26 de Outubro de 1974 de Manuel José Nunes Teixeira e mãe dos srs. Manuel Nunes Teixeira e Maria Alice Nunes Gonçalves; e da sr.ª Maria Luisa Duarte Teixeira Silva, casada com o sr. Manuel Ventura da Silva, empregado na fábrica de Celulose, todos moradores em Cacia.



Maria Duarte de Azevedo

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, com a incorporação de uma irmandade

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 77/83

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação vinte e dois lotes de terreno para construção, sitos na denominada ZONA A SUDESTE DE CACIA, freguesia de Cacia, deste concelho, cuja hasta pública terá lugar em 29 de Julho do corrente ano, pelas 21,30 horas, na Sede da Junta de Freguesia de Cacia.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Junho de 1983

Pe'l'O Presidente da Câmara,
Luis António Moreira Tavares

e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 127, do 2.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Manuel Monteiro Soares

Em no dia 18 de Junho, como igualmente noticiámos, faleceu na sua casa da Quinta do Loureiro, na rua da Cabine, o sr. Manuel Monteiro Soares, de 56 anos, empregado na fábrica de Celulose, natural de Paredes de Viadores (Marco de Canaveses), casado com a sr.ª Margarida Teixeira e pai dos srs. António Teixeira Soares de Matos, casado com a sr.ª D. Maria Vitória Dias Nunes Quinta, professora do ensino secundário; e Manuel Francisco Teixeira Soares de Matos; da sr.ª Adelaide da Conceição Teixeira Soares de Matos Fonseca, casada com o sr. José Manuel Pereira da Fonseca; e das meninas Maria Helena e Maria Luisa Teixeira Soares de Matos.



Manuel Monteiro Soares

O extinto fixou residência aqui há 12 anos com a família e conquistou muita amizade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11,30 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e Manuel, acima referidos.

Ficou sepultado no covato n.º 174, do 8.º talhão.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas renovamos as mais sentidas condolências.

O leitor já sabe...

(Conclusão da 1.ª página)

... Que um aviso feito, por telegrama, a 721 escolas do país custou 1.860 contos e levou dois dias a chegar aos seus destinos?

... Que o novo Ministro da Justiça, Dr. Rui Machete, mandou apreender, pura e simplesmente, uma publicação do seu antecessor sobre o «crime» de Camarate?

... Que a nossa dívida externa ultrapassou, em 1982, os 13 biliões de dolares, o que representa 57% da nossa produção interna?

... Que os juros e amortizações dos empréstimos levam 30% das nossas receitas de exportação, turismo e remessas dos emigrantes?

... Que o nosso défice da balança de transacções correntes ultrapassou, em 1982, 13% do produto interno, isto é, 250 milhões de contos?

... Que cada Austríaco deve ao estrangeiro cerca de 500 contos da nossa moeda, isto é, bastante mais do que cada Português?

... Que passaram 4 dias, após as últimas eleições em Espanha, já não existe qualquer cartaz ou letreiro nas paredes?

... Que, por cá, ainda se lêem frases insultuosas ao Dr. Sá Carneiro?

... Que há mais de 4000 anos já se usava a areia como abrasivo para polir madeira, pedra ou metais, o que estava próximo da lixa actual, que remonta a 1400 anos (A.C.)?

M. V.

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 23-6-1983:

1.º Prémio ...	3608
2.º " ...	62951
3.º " ...	25077

N.ºs da extracção de 30-6-1983:

1.º Prémio ...	27479
2.º " ...	40558
3.º " ...	28054

CARRINHAS "PEUGEOT"

304 e 404

Vendem-se por bom preço e em óptimo estado

Apartado 81 — AVEIRO

Telef. 25045/6

Por Aveiro

Festas de Nossa Senhora da Vitória, em Vilar

No lugar suburbano de Vilar, vão realizar-se de 16 a 23 de Julho corrente os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Vitória, com o seguinte programa:

DIA 16 (Sábado) — Às 8 horas, uma descarga de morteiros dará início aos festejos. Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora com música gravada.

DIA 17 (Domingo) — Às 8 horas, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo percorrerá as ruas do lugar; às 11 horas, Missa Solene; às 17,30 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume; às 21 horas, início do primeiro festival com o conjunto «TV 5».

DIA 18 (Segunda-feira) — Às 8 horas, um terço de Música percorrerá as ruas do lugar, fazendo-se o peditório habitual; às 19 horas, entrega do ramo; às 21,30 horas, início de um novo festival com o conjunto «Jovase».

DIA 19 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. A partir das 21,30 horas, decorrerá outro festival com o conjunto «Victor Manuel», de Ovar.

DIA 23 (Sábado) — Encerramento dos festejos, com arraial no Largo de Santa Eufémia, arralhado pelo conjunto «Telex».

Durante os dias festivos decorrerá uma quermesse e bar para servir os forasteiros.

Operação Férias/83

A exemplo do que se tem verificado em anos anteriores, vai ser posta em prática pela P.S.P., a nível distrital, a «OPERAÇÃO FÉRIAS/83». Esta operação abrangerá os meses de Julho, Agosto e Setembro e destina-se a vigiar as residências durante a ausência dos seus locatários no período de férias.

A nível da P.S.P. dentro do distrito, a operação atingirá todas as residências situadas nas áreas da responsabilidade da Polícia, nomeadamente Aveiro, Espinho, Ovar, S. João da Madeira, Ílhavo e Vila da Feira.

A comunicação da ausência é feita nas Esquadras e Postos das áreas respectivas, pelos interessados ou seus representantes, onde lhe serão fornecidas informações sobre esta vigilância especial.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 73/83

(1.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA JOSÉ COELHO DE LEMOS e NATÁLIA COELHO DE LEMOS FERRER ANTUNES, residentes na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 29, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereram no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JÚLIO DE LEMOS, do Ossário do Talhão dos Combatentes, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 872-873, do 4.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Junho de 1983.

O Vereador em Exercício,

Luis António Moreira Tavares

Festivais de Verão

No campo de jogos da Celulose

Conjuntos para o mês de Julho:

Dia 9 — «Victor Manuel»

Dia 16 — «Os Teclas»

Dia 23 — «Os Melros»

Dia 30 — «Roque Lamas Band»

Satão — Viseu

Serviço de Bufete — Caldo Verde

Franço de churrasco — Petiscos

Sardinha assada — Bebidas, etc.

(Promoção do C. C. D. Portucel)

Vende-se

Casa de habitação com quintal e poço com água, na Rua da República, n.ºs 52-54, em Cacia.

Tratar com José Oliveira Matos, junto daquele prédio.

Notícias de Angeja

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa da rua da Pereira, no último dia 9 de Junho, o nosso bom amigo sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, de 77 anos, que há tempo se encontrava doente, antigo industrial de padaria em Lisboa, no Barreiro e ultimamente nesta freguesia, casado com a sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos; pai das sr.ªs D.ªs Maria Fernanda dos Santos Azevedo, casada com o sr. Manuel Tavares Pereira, empregado na fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia; Maria Emília dos Santos Azevedo Amaro, casada com o sr. Eduardo dos Santos Amaro, emigrados em África do Sul; e Maria Helena Nogueira dos Santos Azevedo Costa Dias, casada com o sr. Vítor Manuel Marques da Costa Dias, também emigrados em África do Sul; e avô dos jovens Maria do Carmo e Clarisse Maria Azevedo Pereira; Eduardo Manuel Azevedo Amaro e Miriam Azevedo Costa Dias.



Manuel Rodrigues de Azevedo

O extinto era natural do Cabeço de Cacia, junto ao Cruzeiro, irmão do sr. David Rodrigues de Azevedo, antigo industrial, residente em Corroios (Almada); e cunhada das sr.ªs D.ªs Hermínia Nogueira dos Santos e Helena Nogueira dos Santos Salgado, casada com o sr. António de Almeida Salgado, comerciantes nesta freguesia; e do sr. Guilhermino Nogueira da Silva, aqui residentes.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação das irmandades eretas nesta freguesia e um sacerdote, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos bouquets e palmas com as seguintes dedicatórias:

- = A última e eternizada saudade de tua Esposa muito amiga.
- = Adeus para sempre de sua filha Maria Helena Nogueira dos Santos Azevedo, marido e filha.
- = Último adeus de muita saudade de sua filha Maria Emília, marido e filho.
- = Saudosas lágrimas de sua filha Maria Fernanda e marido.
- = Perpétua recordação de saudade de seu irmão David e seus sobrinhos Dr.ª Clarisse e Dr. Gil e filhos Ricardo Nuno e David Miguel.
- = Sentidas lágrimas de sua neta Maria do Carmo.
- = Com muita saudade de sua neta Clarisse Maria.
- = Última e saudosa oferta de seu cunhado António Almeida Salgado e esposa.
- = Simples mas saudosa oferta de sua cunhada Hermínia Nogueira Santos.
- = Última homenagem de seu cunhado Guilhermino Nogueira da Silva.
- = Última recordação de seu amigo António Augusto Simões Salgado, esposa e filho.
- = Último e saudoso adeus do seu amigo António Matos e esposa.
- = Última e terna recordação de sua amiga Marcelina Matos e seu filho.
- = Sentida recordação de saudade de Maria de Lurdes Matos Colasso, marido e filha.
- = Última homenagem de Palmira Nogueira Souto e família Santos.
- = Última recordação de saudade de sua amiga Maria da Silva Marques Aleixo e Pinho (viúva) e filhos e neta.
- = Última recordação de saudade do seu amigo Domingos da Cunha Pais

Martins, esposa e filho.
 = Sentida recordação do seu amigo Manuel Maria Souto, esposa e filha.
 = Último e terno adeus do seu amigo e vizinho João Costa, esposa e filhos.
 = Perpétua recordação de saudade dos seus primos Mário Dias Branco e esposa.
 = Oferta sincera com o último adeus do seu amigo e afilhado José Fernandes Dias Henriques e família.
 = Com muita saudade oferece sua amiga Dorinda Capeleiro e filha e família.
 = O adeus para sempre de Emília Amaro, marido e filhas.
 = Simples oferta de saudade da Viúva de Eduardo Amaro.
 = Último adeus de saudade do seu amigo João Fonseca, esposa e filhos.
 = A última homenagem de saudade do seu amigo José Marques Ferreira, esposa e filhos.
 = Com sentido pesar oferece a sua comadre e vizinha Maria Pureza Nunes de Pinho e família.
 = Sentidas lágrimas de saudade do seu grande amigo Fernando Esteves Lourenço e Maria Helena, Albertina e Filipe.
 = Último e saudoso adeus de Carmino Fonseca, esposa e filho.
 = Última recordação de sua vizinha Maria Arlete Pinho Dias, marido e filhos.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu irmão David e o genro Manuel Tavares Pereira, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

Agradecimento

A família de Manuel Rodrigues de Azevedo, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vêm por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu mais ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para esse fim, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 24 de Junho de 1983

Em Aveiro, faleceu no dia 31 de Junho, o nosso amigo sr. Manuel Maria Gonçalves Moura, 2.º sargento do Exército, que foi durante muitos anos regente da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e aqui gozava de geral estima.

O seu funeral saiu no dia seguinte, pelas 15,30 horas, da igreja de Santo António para o Cemitério Sul daquela cidade, após ser celebrada missa de sufrágio.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pésames.

Festas em Angeja. — Nos dias 6, 7, 8 e 14 de Agosto próximo, realizam-se as festas em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves.

Em nos dias 18, 19, 20, 21, 22 e 23 do mesmo mês, realizam-se as grandiosas Festas da Vila.

No próximo número publicaremos programas.

Festas a Nossa Senhora do Carmo. — Embora organizadas à última hora, vão finalmente realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, no lugar do Fontão, desta freguesia, nos dias 16, 17 e 18 de Julho corrente, com o seguinte programa:

DIA 16 (Sábado) — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora, a cargo de Francisco Bonifácio, das Frias. A partir das 14 horas, o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros», de Angeja, com gigantões, percorrerão as ruas na recolha de donativos. Às 22 horas, será celebrada Missa em honra de Nossa Senhora do Carmo.

DIA 17 (Domingo) — Continua a actuação da aparelhagem

De Sarrazola

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 13 de Junho, na sua casa deste lugar a sr.ª D. Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho, de 43 anos, comerciante de lanifícios e malhas neste lugar, casada com o sr. Constantino da Silva Costa, empregado na fábrica de Celulose; mãe dos jovens Idalina Maria, Paulo José e Carla Maria Branquinho Costa; e irmã do sr. José Valente Nunes Branquinho, empregado na Manutenção Militar, em Lisboa, casado com a sr.ª D. Cidália Aparício Branquinho.



Carmelina Augusta Valente Nunes Branquinho

A extinta fôra há anos acometida de uma «paralisia», do que ficou gravemente combalida, vindo a recuperar muito lentamente, mas não conseguiu o restabelecimento total, sofrendo com grande resignação o seu mal até à repetição do ataque que a vitimou inesperadamente.

Os seus restos mortais foram depositados na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 81 bouquets e palmas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e seu irmão sr. José da Silva Costa.

Ficou sepultada no covato de família n.º 154, do 2.º talhão, do cemitério de Cacia.

No dia 23 de Junho, faleceu repentinamente na sua casa deste lugar, no Largo de S. Bartolomeu, o sr. Abílio Leite de Azevedo, de 61 anos, construtor civil, casado com a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos; pai da sr.ª D. Maria Amélia Santos Azevedo, casada com o sr. José Hipólito Gonçalves, proprietários do «Café Stop», de Ovar; e do sr. Manuel Alexandre Santos Leite de Azevedo, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª D. Ana da Conceição Freire, enfermeira no hospital de Aveiro, residentes neste lugar; e avô dos meninos Bruno Emanuel e Rafael Hipólito Azevedo Gonçalves.

O extinto, que se encontrava sozinho em casa, por a esposa estar internada no hospital de Aveiro, a fim de ser operada, foi durante a noite acometido de uma «embolia cerebral» que o vitimou inesperadamente, sendo encontrado

sonora. Às 16 horas, chegada do conjunto típico «Os Renovadores», de Águeda, que actuarão de tarde e de noite, até à 1 hora.

DIA 18 (Segunda-feira) — A aparelhagem sonora volta a transmitir música gravada. De tarde e de noite actuará um conjunto a designar.

No recinto haverá barraca de comes e bebes, com bifanas e sardinha assada.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 72/83

(1.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA EMÍLIA VIEIRA MARTINS DE CARVALHO, residente na Rua Aires Barbosa, n.º 80-1.º-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu padraсто Major JOSÉ DA COSTA, do sarcófago n.º 421, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 582, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Junho de 1983.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

prostrado no seu quarto.

Depois das formalidades legais, foi conduzido para a casa mortuária do hospital de Aveiro e por ser dispensada a autópsia regressou no dia 24 à sua casa, onde esteve envolto em câmara ardente, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades; dois sacerdotes, que celebraram missa de



Abílio Leite de Azevedo

corpo presente na igreja paroquial; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 61 bouquets e palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o genro, acima referidos.

Ficou sepultado no covato de família n.º 411, do 4.º talhão, do cemitério de Cacia.

Em no dia 29 de Junho, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Rodrigues Carapinha, de 87 anos, que se encontrava doente há anos, viúva desde 15 de Setembro de 1949 do construtor civil Alberto de Azevedo e irmã dos srs. António Rodrigues Carapinha e Manuel Augusto Carapinha.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou os ataúdes em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Notícias locais

REMO

Campeonatos Nacionais de Velocidade no Rio Novo do Príncipe

Organizados pela Federação Portuguesa de Remo e pelo Clube dos Galitos, realizam-se nos dias 30 e 31 de Julho corrente, na Pista do Rio Novo do Príncipe, desta desta freguesia, os Campeonatos Nacionais de Velocidade.

As competições incluirão todos os tipos de embarcações olímpicas e todas as categorias de remadores de ambos os sexos.

Semáforos em Cacia

Estão a ser montados e devem entrar em funcionamento dentro de dias, os semáforos na Estrada Nacional (cruzamento da Cooperativa da Celulose), em Cacia, que por certo trarão maior condicionamento ao grande trânsito de veículos e aos peões que atravessam constantemente aquela movimentada artéria.

Depois é necessário que todos respeitem os sinais, para segurança de todos.

De Taboeira

Festas de Santa Maria Madalena. — Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de Julho, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos em honra de Santa Maria Madalena, com o seguinte programa:

DIA 22 (Sexta-feira) — Dia da Padroeira, que será anunciado com uma salva de 21 tiros e repique dos sinos da vistosa capela.

DIA 23 (Sábado) — Às 9 horas, a aparelhagem da Sonora Valente dará início aos festejos com uma saudação aos moradores deste lugar e transmissão de música gravada até à noite. A partir das 14 horas, o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros», de Angeja, deambulará pelas ruas deste lugar. Às 22 horas, será acesa para experiência a iluminação junto da capela.

DIA 24 (Domingo) — Principal dia das festas. Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, que segue a percorrer as ruas na recolha de donativos e acompanhará a condução dos andores das imagens sacras habituais; às 11 horas, Missa Solene com a mesma Banda e sermão; às 15 horas, chegada da Banda da Associação Recreativa Eixense, que segue a percorrer as principais ruas; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação das duas Bandas de Música. Recolhida a Procissão, começará o arraial da tarde, com concerto pelas mesmas Bandas; e das 22 até às 2 horas, grandioso arraial nocturno, com a participação dos conjuntos típico «Os Populares Aguedenses», de Águeda, e de ritmo «Imperial», de Vagos. Às 24 horas, sessão de fogo de artifício de bom pirotécnico.

DIA 25 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora. Às 18 horas, entrega do ramo ao novo juiz e condução das imagens de regresso às suas capelas, com a participação de um terno de Música; e das 22 às 2 horas, novo festival com o conjunto «Contacto 80», da Fontinha (Águeda).

DIA 26 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Das 22 às 2 horas, festival de encerramento, com o conjunto «Pokers Band».

COLÉGIO DE ALBERGARIA

Telef. 52172 = ALBERGARIA-A-VELHA

Aos alunos que tenham o 9.º ano de escolaridade comunica-se que vai funcionar o 10.º ano do CURSO TÉCNICO DE AGRICULTURA, criado do CURSO normativo 317/80, 1.ª SÉRIE do «Diário da República» de 26 de Setembro, com seguimento ao 11.º ano do mesmo curso, no ano lectivo seguinte e, a seguir, com acesso ao 12.º ano (via profissionalizante) com ingresso, se desejarem, ao ensino politécnico.

MATRÍCULAS NO MÊS DE JULHO

Leccionação gratuita em contrato de Associação

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 65/83

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que RELÍQUIAS VIOLANTE DUARTE, residente na Rua do Gravito, n.º 53, freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MIGUEL RODRIGUES, de sua sogra MARIA DA CONCEIÇÃO BOTAS, e de sua filha DÁLIA DUARTE RODRIGUES, do sarcófago n.º 1047, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 4, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos presentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 15 de Junho de 1983.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

De Alquilerubim

Festas da Rainha Santa. — No lugar das Friaes, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 9, 10 e 11 de Julho os tradicionais festejos em honra da Rainha Santa, com o seguinte programa:

DIA 9 (Sábado) — Início dos festejos com actuação de uma aparelhagem sonora.

DIA 10 (Domingo) — Às 9 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorre as ruas do lugar; em seguida Missa Solene e Procissão; das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto «Quimigal», de Estarreja; e a partir das 21 horas, festival nocturno com o conjunto «Os Ladinos», de Cucujães.

DIA 11 (Segunda-feira) — A partir das 14 horas, um terno da Banda de Música percorre as ruas na recolha das devoções; e às 20 horas, início do festival de encerramento com a exibição do Rancho Folclórico de Albergaria e o conjunto «Pokers», de S. João de Loure. — M. D.

Vende-se

Casa de habitação na Rua Pedro Álvares Cabral, 48 — Cacia, com quintal.

Informa João Dias da Fonseca — Sarrazola — Telef. 91211.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Como noticiámos no último número, faleceu no dia 18 de Junho a sr.ª Virgínia da Conceição, de 77 anos, natural de Lalim (Lamego), viúva desde 10 de Março de 1942 de António da Silva Pedruco; mãe do sr. Salvador Carvalho e Silva, motorista, casado com a sr.ª Maria Helena da Cruz França, moradores na Póvoa; e avó da sr.ª Teresa Margarida Cruz e Silva, casada com o sr. José Eugénio Barreto Moreira; e da menina Maria de Fátima Cruz e Silva.



Virgínia da Conceição

Ao seu funeral, que se realizou no dia 20, para o cemitério de Cacia, já nos referimos no último número.

Em no dia 22 de Junho, apareceu morto na Riza do Paço o jovem Alfredo Manuel Valente Gonçalves, de 17 anos, que se envenenou com remédio do escarvalho, filho do sr. José Coelho Gonçalves, guarda fiscal em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Teresa dos Santos Valente, também moradores na Póvoa.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Lamentando a louca atitude do jovem Alfredo, enviamos sentidos pésames à família enlutada.

De Loure

Festa Escolar. — No dia 10 de Julho, pelas 16 horas, realiza-se neste lugar a habitual Festa Escolar, promovida pela Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure, com um programa dedicado às crianças, distribuição de prémios e um lanche a todos os alunos.

Santo António do Jardim. — Organizado à última hora, realizou-se no dia 26 de Junho o característico arraial de Santo António do Jardim, que não se fazia este ano.

S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3

TABOeira

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira, a partir das 17,30 horas

De Vilarinho

Mulher pôs termo à vida. — No dia 27 de Junho, cerca das 13 horas, no lugar de Aguada de Cima (Águeda), apareceu enforcada no sótão da casa de habitação a nossa conterrânea sr.ª Joana Lopes da Silva, de 68 anos, viúva desde 7 de Fevereiro de 1977 de Manuel Maria Soares, que estava acidentalmente a residir em casa de sua filha sr.ª Gracinda da Silva Soares, casada com o sr. José Maria de Oliveira e Silva, industriais de padaria naquela povoação, onde também se encontra a outra sua filha sr.ª Maria Luísa da Silva Soares, solteira.



Joana Lopes da Silva

Esta mulher já tinha atentado por duas vezes contra a própria vida, a primeira das quais lançando-se de uma varanda para a rua, e a segunda, atirando-se para a frente de um automóvel, valendo, na altura a cautela do condutor.

Depois das formalidades legais e por ser dispensada a autópsia pelas autoridades de Águeda, o seu cadáver foi trasladado no dia 28 para a igreja de Cacia, realizando-se em seguida o funeral, com a presença do rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura as suas filhas, acima referidas.

Ficou sepultada no covato de família n.º 22, do 7.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Aparelho gravador, discos, cassetes e rádio marca Panasóme.

Moto M. Z. de 150 c.c., com poucos quilómetros.

Tratar com João Oliveira Quintã — Cacia — Telef. 91543

Vende-se

Casa de habitação com aido e uma terra lavrada, na Ribeira — Fontão, junto à escola.

Tratar com Manuel Ferreira da Silva (Tavares), na Casa dos Outeiros — ANGEJA.

Vende-se

Ótima vivenda com anexos e quintal, em Oliveirinha — Rua Dr. Arnaldo Vidal. — Telef. 26188.

JOSÉ RENTE

MÉDICO

Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS CLÍNICA GERAL

3.ª, 4.ª e 5.ª — das 17,30 às 20 h. Sábados — das 10 às 13 h.

Consultório: R. Luís de Camões, 38

CACIA

(perto da Estrada Nacional)

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

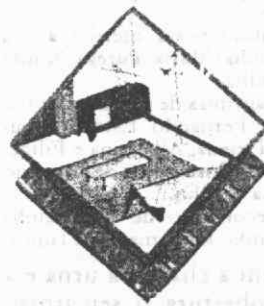
AVIA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

José de Castro Lopes

TRAVASSO = 3750 ÁGUEDA

COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES

Telefs. 62042 — 62848

OPIGINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de Manuel Fernando Martins

Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

BARBEARIA CACIENSE

de Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias

Rua do Laranjal — CACIA

De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas. Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.

Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.

Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c

A VEIRO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

ANEDOTA

— Então o senhor, com tão bom físico, está aqui a pedir esmola?

— Mas justamente por isso é que eu tenho tão bom físico!...

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 28/83

(Em 9/10 de Julho de 1983)

Todos os jogos deste concurso são da Taça Internacional.

Standard Liège - Zúrique	1
Slávia Praga - Young Boys	1
Malmö - Bremen	x
St. Gallen - Pogon	1
Shimshon - Natanya	1
Aarhus - Lucerna	1
I. Bratislava - Sloboda	1
Innsbruck - Honved	1
Gotemburgo - Báltico	1
Copenhaga - Admira	1
Sturm Graz - Sturm Graz	1
Elfsborg - E. Braunschweig	x
Vitkovice - Plovdiv	1

Prognóstico para o Concurso N.º 29/83

(Em 16/17 de Julho de 1983)

Neste concurso novamente todos os jogos são da Taça Internacional.

S. Liège - Dusseldorf	1
Brøndby - Young Boys	x
Slávia Praga - Slávia Sófia	1
Malmö - St. Gallen	1
Pogon - Bremen	1
Sloboda - I. Bratislava	1
Honved - Innsbruck	1
Gotemburgo - Admira	1
Bryne - Bielefeld	1
Sturm Graz - Videoton	1
Rudr. Cheb - Videoton	1
Elfsborg - Plovdiv	1
Vitkovice - Braunschweig	x

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.